



LITERATURA COMO INSTRUMENTO DE INSPIRAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO E SEUS MODOS DE EXISTÊNCIA

Ofélia Regina Bravin Moreira¹; Valéria Biondo²

Área de Ciências Humanas – Centro Universitário Sagrado Coração
orbravin@gmail.com, valeriabiondo@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa
Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO
Área do conhecimento: Humanas – Letras

A Literatura possibilita a exploração do desconhecido, a descoberta do inusitado e a imersão em diferentes conceitos, experiências e visões de mundo, sendo valiosa ferramenta nas técnicas dos cuidados de si. Assim, esta pesquisa parte da premissa de que a literatura pode espelhar o conhecimento de si próprio na relação com o outro dentro de determinada cultura e em dado momento histórico. Por meio do conteúdo simbólico verbalizado na escrita e/ou na leitura literária, pode-se perceber os modos de existir, pensar, agir, reagir, expressar sobre o mundo de dada sociedade. As perguntas que o estudo buscou responder foram as seguintes: a literatura favorece a “experiência de si”?; a literatura pode auxiliar o sujeito a criar tecnologias de si?; a literatura pode funcionar como um dispositivo capaz de produzir efeitos na construção dos modos de existência do sujeito no mundo? Portanto, o objetivo central da pesquisa foi o de verificar como a literatura estimula o sujeito a observar-se a si mesmo, a analisar-se, a compreender-se e se reconhecer como sujeito de si nas relações pessoais e interpessoais, levando-o à construção de sua identidade. Para tanto, o objeto de estudo foi composto por textos publicados em obras literárias das escritoras Clarice Lispector e Carolina Maria de Jesus em que elas apontam a escrita literária como fonte de transformação. O estudo se referenciou teoricamente no pensamento foucaultiano do cuidado de si e utilizou como metodologia a análise do discurso de linha francesa.

Palavras-chave: Literatura. Arqueogenealogia foucaultiana. Cuidados de si. Subjetivação. Modos de existência.